



Diário Oficial do **MUNICÍPIO**

Prefeitura Municipal de Valença

1

Sexta-feira • 26 de Agosto de 2016 • Ano VIII • Nº 1756

Esta edição encontra-se no site: www.valenca.ba.io.org.br em servidor certificado ICP-BRASIL

Prefeitura Municipal de Valença publica:

- **Lei Municipal Nº 2.441 de 27 de julho de 2016** - Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2017, e dá outras providências

Imprensa Oficial



Gestão transparente.
Os atos do gestor são publicados
no Diário Oficial próprio do município.

autonomia
Modernidade
Transparência

Gestor - Jucelia Sousa do Nascimento / Secretário - Governo / Editor - Ass. de Comunicação
Rua Cecília Meireles, s/n

CERTIFICAÇÃO DIGITAL: LUPNY4DAD57AEGERJ7OXSW

Leis



LEI MUNICIPAL Nº 2.441 DE 27 DE JULHO DE 2016
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DE 2017

MUNICÍPIO DE VALENÇA – ESTADO DA BAHIA
Secretaria Municipal de do Desenvolvimento e Planejamento

EXERCÍCIO DE 2017



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

LEI MUNICIPAL Nº 2.441 DE 27 DE JULHO DE 2016.

Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2017, e dá outras providências.

A PREFEITA MUNICIPAL DE VALENÇA, ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores de Valença aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

DISPOSIÇÃO PRELIMINAR

Art. 1º - Ficam estabelecidas as diretrizes orçamentárias do Município de Valença para o exercício de 2017, em conformidade com o disposto no § 2º do art. 165 da Constituição Federal, no § 2º do art. 159 da Constituição Estadual e na Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000, compreendendo:

- I – as metas fiscais e prioridades da Administração Pública Municipal;
- II - a estrutura e organização dos orçamentos;
- III - as diretrizes para a elaboração e execução dos orçamentos do Município e suas alterações;
- IV - as disposições referentes às transferências voluntárias ao setor público e à destinação de recursos ao setor privado e às pessoas físicas;
- V - as disposições relativas à política e à despesa de pessoal do Município;
- VI - as disposições sobre alterações na legislação tributária municipal e medidas para incremento da receita;
- VII - as disposições finais.

CAPÍTULO I
DAS METAS FISCAIS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Art. 2º - As prioridades da Administração Pública Municipal para o exercício de 2017, atendidas as despesas que constituem obrigação constitucional ou legal do



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

Município e as de funcionamento dos órgãos, fundos e entidades que integram os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, são as constantes do Anexo I desta Lei.

Parágrafo Único – Com relação às prioridades de que trata o caput deste artigo observar-se-á, ainda, o seguinte:

I – poderão ser alteradas no Projeto de Lei Orçamentária para 2017 se ocorrer a necessidade de ajustes nas diretrizes estratégicas do Município;

II – em caso de necessidade de limitação de empenho e movimentação financeira os órgãos, fundos e entidades da Administração Pública Municipal deverão ressaltar, sempre que possível, as ações prioritárias vinculadas às prioridades estabelecidas nos termos deste artigo, tendo como referência o que estabelece o artigo 18 desta Lei.

Art. 3º - As prioridades e metas da Administração Pública Municipal devem refletir, a todo tempo, os objetivos da política econômica governamental, especialmente aqueles que integram o cenário em que se baseiam as metas fiscais, e também da política social.

Art. 4º- As metas fiscais de receitas, despesas, resultados primário e nominal e montante da dívida pública para os exercícios de 2017 e nos dois subsequentes, de que trata o § 1º do art. 4º da Lei Complementar 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, são as constantes do Anexo II da presente Lei, composto com os seguintes demonstrativos:

- a) Demonstrativo I – Metas Anuais (Descritivo da Metodologia de Projeção das Metas Fiscais)
- b) Demonstrativo II – Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior;
- c) Demonstrativo III - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Metas Fiscais Fixadas nos Três Exercícios Anteriores;
- d) Demonstrativo IV - Evolução do Patrimônio Líquido;
- e) Demonstrativo V - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos;
- f) Demonstrativo VI - Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do Regime Próprio de Previdência Dos Servidores: Tabela 7 - Receitas e Despesas Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência dos Servidores e Tabela 8 - Projeção Atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores;
- g) Demonstrativo VII - Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita;
- h) Demonstrativo VIII - Da Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado.

Parágrafo único – As metas fiscais poderão ser ajustadas no Projeto de Lei



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

Orçamentária para 2017, se verificado, quando da sua elaboração, alterações da conjuntura nacional e estadual e dos parâmetros macroeconômicos utilizados na estimativa das receitas e despesas, do comportamento da execução dos orçamentos de 2016, além de modificações na legislação que venham a afetar esses parâmetros.

Art. 5º - Os riscos fiscais para o exercício financeiro de 2017, de que trata o § 3º do art. 4º da Lei Complementar 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, são os constantes do Anexo III da presente Lei.

CAPÍTULO II
DA ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO E
EXECUÇÃO DOS ORÇAMENTOS E SUAS ALTERAÇÕES.

SEÇÃO I
DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

Art. 6º - O Projeto de Lei Orçamentária de 2017 que o Poder Executivo encaminhará à Câmara Municipal de Vereadores, além da mensagem, será composto de:

- I - texto da lei;
- II - anexo dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social;
- III - demonstrativos e informações complementares.

§ 1º - O anexo dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social será composto de quadros ou demonstrativos, com dados consolidados inclusive dos referenciados no art. 22 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, e no artigo 5º da Lei Complementar Federal nº 101/00, observadas as alterações posteriores, contendo:

- I - sumário geral da receita e da despesa por funções do Governo;
- II - receitas e despesas, segundo as categorias econômicas, de forma a evidenciar o déficit ou superávit corrente, na forma do Anexo nº 1 de que trata o artigo 2º da Lei Federal nº 4.320/64;
- III - despesas, segundo as classificações institucional e funcional, assim como da estrutura programática discriminada por programas e ações (projetos, atividades e operações especiais), que demonstre o Programa de Trabalho dos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, direta e indireta;
- IV - despesas dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, segundo os programas de governo estabelecidos no Plano Plurianual 2014-2017, com seus objetivos detalhados por ações (projetos, atividades e operações especiais);



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

V - quadro das dotações por órgãos do Governo e da Administração.

§ 2º - Os demonstrativos e as informações complementares referidos no inciso III do caput deste artigo compreenderão os seguintes quadros:

I - demonstrativo da evolução da receita e despesa na forma prevista no inciso III do art. 22 da Lei Federal nº 4.320/64;

II - da programação referente à manutenção e desenvolvimento do ensino, de modo a dar cumprimento ao disposto no art. 212 da Constituição Federal;

III - aplicações em ações e serviços públicos de saúde, demonstrando o cumprimento do disposto na Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000;

IV - quadro de pessoal e encargos sociais, a dar cumprimento ao inciso III, alíneas a e b do artigo 20 da Lei Complementar 101, de 05 de maio de 2000;

V - demonstrativo da compatibilidade das ações constantes da Proposta Orçamentária de 2017 com o Plano Plurianual 2014-2017;

VI - demonstrativo da compatibilidade da programação da Lei Orçamentária de 2017 com as metas fiscais estabelecidas no Anexo II da presente Lei.

Art. 7º - A receita será detalhada, na proposta, na Lei Orçamentária Anual e em seus créditos adicionais, de forma a identificar a arrecadação segundo as naturezas da receita e fontes de recursos.

§ 1º - A classificação da natureza da receita obedecerá a estrutura e os conceitos constantes da Portaria Interministerial nº 163, de 4 de maio de 2001, dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, Orçamento e Gestão, observadas suas alterações posteriores e demais normas complementares pertinentes, notadamente o estabelecido por Portaria Conjunta STN/SOF.

§ 2º - A classificação da natureza da receita de que trata o § 1º deste artigo poderá ser detalhada para atendimento às peculiaridades ou necessidades gerenciais da Administração Pública Municipal.

Art. 8º - Para fins de integração do planejamento com o orçamento, assim como de elaboração e execução dos orçamentos e dos seus créditos adicionais, a despesa orçamentária será especificada mediante a identificação das classificações institucional e funcional, e segundo sua natureza até o nível de modalidade de aplicação, além da estrutura programática, discriminada em programas e ações (projeto, atividade ou operação especial), de forma a dar transparência aos recursos alocados e aplicados para a consecução dos objetivos governamentais correspondentes.

Art. 9º - A despesa orçamentária, com relação à classificação funcional e estrutura programática, será detalhada conforme estabelecido na Lei Federal nº 4.320/64, segundo o esquema atualizado pela Portaria nº 42, de 14 de Maio de 1999, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, observados os conceitos



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

estabelecidos nos artigos 1º e 2º da referida Portaria nº 42/99, e descritos nos itens de I a VII do artigo 9º da presente Lei.

§ 1º - Para fins de planejamento e orçamento, considera-se categoria de programação os programas de governo constantes do Plano Plurianual, ou nele incorporados mediante lei, e as ações orçamentárias (projeto, atividade e operações especiais) constantes na Lei Orçamentária Anual, ou nela incorporadas mediante crédito adicional especial.

§ 2º - Os programas da Administração Pública Municipal a serem contemplados no Projeto da Lei Orçamentária de 2017 serão compostos, no mínimo, de identificação, das respectivas ações (projeto, atividade e operações especiais), e seus recursos financeiros.

§ 3º - No Projeto de Lei Orçamentária de 2017 deve ser atribuído a cada ação orçamentária, para fins de processamento, um código sequencial, devendo as modificações propostas nos termos do art. § 3º do art. 166 da Constituição Federal preservar os códigos da proposta original.

§ 4º - As ações orçamentárias que integram as prioridades constantes da Lei Orçamentária de 2017, além do código a que se refere o parágrafo anterior, constarão do sistema informatizado de planejamento de forma que possibilite sua identificação e acompanhamento durante a execução orçamentária.

§ 5º - As atividades de manutenção que possuem a mesma finalidade devem ser classificadas sob um único código, independentemente da unidade orçamentária.

§ 6º - O projeto deve constar de uma única esfera orçamentária, sob um único programa.

§ 7º - Cada ação orçamentária estabelecida na Lei Orçamentária de 2017 e em seus créditos adicionais será associada a uma função e uma subfunção e detalhará sua estrutura de custo por categoria econômica, grupo de natureza da despesa e modalidade de aplicação, constante da Portaria Interministerial nº 163, de 04 de maio de 2001, dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, Orçamento e Gestão, com suas alterações posteriores.

I - As despesas de capital destinadas a obras públicas e à aquisição de imóveis serão incluídas na Lei Orçamentária Anual e em seus créditos adicionais somente na categoria "projeto".

§ 8º - A subfunção deverá evidenciar cada área da atuação governamental, mesmo que a atuação se dê mediante a transferência de recursos a entidade pública ou privada.

Art. 10 - Para efeito de elaboração, execução e alteração da Lei Orçamentária Anual, deve-se observar os seguintes parâmetros:

I – função, o maior nível de agregação das diversas áreas da despesa que



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

competem ao setor público;

II – subfunção, uma partição da função visando a agregar determinado subconjunto de despesa do setor público.

III – Programa, o instrumento de organização da ação governamental, visando à concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores estabelecidos no plano plurianual;

IV - ação orçamentária, como sendo o projeto, a atividade ou a operação especial;

V – projeto, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação de governo;

VI – atividade, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo;

VII - operação especial, o instrumento que engloba despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens e serviços;

VIII – Programa de Trabalho, a identificação da despesa compreendendo sua classificação em termos de funções, subfunções, programas, projetos, atividades e operações especiais;

IX – órgão orçamentário, o maior nível da classificação institucional, que tem por finalidade agrupar unidades orçamentárias;

X - unidade orçamentária, o órgão, entidade ou fundo da Administração Pública Municipal, direta e indireta, a que serão consignadas dotações na Lei Orçamentária Anual ou em seus créditos adicionais para a execução das ações integrantes do respectivo Programa de Trabalho;

XI – transposição, o deslocamento de uma categoria de programação de um órgão para outro, pelo total ou saldo;

XII – remanejamento, a mudança de dotações de uma categoria de programação para outra no mesmo órgão;

XIII – transferência, o deslocamento de recursos no âmbito das categorias econômicas de despesas estabelecida em um programa de trabalho, com vistas a priorizações de gastos;

XIV - reserva de contingência, a dotação global sem destinação específica a órgão, unidade orçamentária, programa, categoria de programação ou grupo de despesa, que será utilizada como fonte de recursos para atendimento de passivos



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

contingentes, outros riscos e eventos fiscais imprevistos, constituindo-se fonte compensatória para a abertura de créditos adicionais;

XV - passivos contingentes, questões pendentes de decisão judicial que podem determinar um aumento da dívida pública e, se julgadas procedentes, ocasionarão impacto sobre a política fiscal, a exemplo de ações trabalhistas e tributárias; fianças e avais concedidos em empréstimos, garantias concedidas em operações de crédito e outros riscos fiscais imprevistos;

XVI - créditos adicionais, as autorizações de inclusão de programas e ações não computadas ou insuficientemente dotadas que modifiquem o valor original da Lei de Orçamento;

XVII - crédito adicional suplementar, as autorizações de despesas destinadas a reforçar dotações de ações (projetos, atividades e operações especiais) e a inclusão ou alteração de categoria econômica e de grupo de natureza da despesa em projeto, atividade ou operação especial constantes da Lei Orçamentária e de seus créditos, que modifiquem o valor global dos mesmos;

XVIII - crédito adicional especial, as autorizações que visam à inclusão de novos programas e ações (projetos, atividades e operações especiais), mediante lei específica, não computada na Lei Orçamentária;

XIX - crédito adicional extraordinário: as autorizações de despesas, mediante decreto do Poder Executivo Municipal e posterior comunicação ao Legislativo, destinadas a atender necessidades imprevisíveis e urgentes em caso de guerra, comoção interna ou calamidade pública;

XX - unidade orçamentária: consiste em cada um dos órgãos, secretarias, entidades ou fundos da Administração Pública Municipal, direta ou indireta, para qual a Lei Orçamentária Anual consigna dotações orçamentárias específicas;

XXI - unidade gestora: unidade orçamentária ou administrativa investida de competência e poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios ou decorrentes de descentralização;

XXII - quadro de detalhamento da despesa (QDD): instrumento que detalha, operacionalmente, ações (projetos, atividades e operações especiais) constantes da Lei Orçamentária Anual, especificando a categoria econômica, o grupo de despesa, a modalidade de aplicação, o elemento de despesa e a fonte de recursos, constituindo-se em ferramenta de execução orçamentária e gerência;

XXIII - alteração do detalhamento da despesa: A inclusão ou alteração de grupo de despesa, modalidade de aplicação, elementos de despesas e ou fontes de recursos em projeto, atividade ou operação especial constantes da Lei Orçamentária Anual e de seus créditos adicionais.

Art. 11 - O orçamento fiscal compreenderá a receita e a programação da despesa dos Poderes do Município, seus fundos, órgãos, autarquias e fundações instituídas e



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

mantidas pelo Poder Público.

Parágrafo único - A totalidade das receitas e despesas de cada autarquia e fundação constará no orçamento fiscal, mesmo que as entidades não tenham qualquer parcela de sua despesa financiada com recursos transferidos do Tesouro Municipal.

Art. 12 - O orçamento da seguridade social abrangerá os recursos e as programações dos órgãos e entidades da administração direta ou indireta do Município, inclusive seus fundos e fundações que atuem nas áreas de saúde, previdência e assistência social.

Parágrafo único - As despesas com ações e serviços de saúde, realizadas pelo Município, deverão ser financiadas com recursos alocados por meio do Fundo Municipal de Saúde, nos termos do art. 77, § 3º, do ADCT, combinado com a Resolução 1.064, de 18 de maio de 2005, do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, e suas alterações.

SEÇÃO II
DAS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DOS
ORÇAMENTOS E SUAS ALTERAÇÕES

Art. 13 - A elaboração do Projeto da Lei Orçamentária de 2017 obedecerá aos princípios da unidade, universalidade e anualidade, estimando a Receita e fixando a Despesa, sendo estruturado e organizado na forma da presente Lei, e na Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, no que couber, na Lei nº 4.320, de 1964.

Parágrafo Único - Além de observar as demais diretrizes estabelecidas na presente Lei, a elaboração, a aprovação e a execução dos orçamentos fiscal e da seguridade social serão orientadas para:

I - atingir as metas fiscais relativas a receitas, despesas, resultados primário e nominal e montante da dívida pública consolidada e líquida estabelecida no Anexo II desta Lei, conforme previsto nos §§ 1º e 2º, do art. 4º, da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000;

II - evidenciar a responsabilidade da gestão fiscal, compreendendo uma ação planejada e transparente, mediante o acesso público às informações relativas ao orçamento anual, inclusive por meios eletrônicos e através da realização de audiências ou consultas públicas;

III - aumentar a eficiência na utilização dos recursos públicos disponíveis e elevar a eficácia dos programas por eles financiados;

IV - garantir o atendimento de passivos contingentes e outros riscos fiscais capazes de afetar as contas públicas, constantes do Anexo III da presente Lei.

Art. 14 - A alocação dos recursos na Lei Orçamentária Anual, em seus créditos adicionais e na respectiva execução, observadas as demais diretrizes desta Lei e tendo



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

em vista propiciar o controle de custos, o acompanhamento, o monitoramento e a avaliação dos resultados das ações de governo, será feita:

I - por programa e ação (projeto, atividade e operação especial), com a identificação das classificações orçamentária funcional-programática da despesa pública;

II - diretamente à unidade orçamentária responsável pela execução da ação (projeto, atividade ou operação especial) correspondente, segundo os critérios da classificação institucional da despesa pública.

Art. 15 - A estimativa de receita será feita com a observância estrita das normas técnicas e legais e considerando os efeitos das alterações da legislação, da variação dos índices de preços, do crescimento econômico ou de qualquer outro fator relevante.

Art. 16 - A receita municipal será constituída da seguinte forma:

I - dos tributos de sua competência;

II - das transferências constitucionais;

III - das atividades econômicas que, por conveniência, o Município venha a executar;

IV - dos convênios firmados com órgãos e entidades da Administração Pública Federal, Estadual ou de outros Municípios ou com Entidades e Instituições Privadas Nacionais e Internacionais, firmados mediante instrumento legal;

V - das oriundas de serviços executados pelo Município;

VI - da cobrança da dívida ativa;

VII - das oriundas de empréstimos e financiamentos devidamente autorizados e contratados;

VIII - dos recursos para o financiamento da Educação, definido pela legislação vigente;

IX - dos recursos para o financiamento da Saúde, definido pela legislação vigente, em especial o art. 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT da Constituição Federal e Emenda Constitucional 29/2000;

X - de outras rendas.

Art. 17 - O projeto de Lei Orçamentária Anual poderá incluir, na composição da receita total do Município, recursos provenientes de operações de crédito, respeitados os limites estabelecidos no art. 167, inciso III, da Constituição Federal, observadas as disposições contidas nos arts. 32 a 37 da Lei Complementar nº 101/2000.

§ 1º A Lei Orçamentária Anual deverá conter demonstrativos especificando, por



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

operação de crédito, as dotações em nível de projetos e atividades financiados por estes recursos.

§ 2º O montante global das operações de crédito interna e externa, realizadas em um exercício financeiro, não poderá ser superior a 16% (dezesesseis por cento) da Receita Corrente Líquida – RCL, conforme determina o art. 7º, I da Resolução nº 43 do Senado Federal e alterações.

Art. 18 - A fixação das despesas, além dos aspectos já considerados na presente Lei, deverá adotar metodologia de cálculo compatível com a legislação aplicável, considerando-se o comportamento das despesas em anos anteriores e os efeitos decorrentes das decisões judiciais e, observará prioritariamente os gastos com:

I - pessoal e encargos sociais;

II - serviços da dívida pública municipal;

III - à aplicação mínima em ações e serviços públicos de saúde, para cumprimento do disposto na Emenda Constitucional Federal nº 29, de 13 de setembro de 2000;

IV - à aplicação mínima na manutenção e desenvolvimento do ensino, para cumprimento do disposto no art. 212 da Constituição Federal, destacando as dotações do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação - FUNDEB, nos termos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, que o instituiu;

V - as obrigações assumidas em contratos de operações de crédito, em convênios ou outros instrumentos congêneres;

VI - projetos e obras em andamento, cuja realização física prevista, até o final do exercício de 2016, seja de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do total programado, independentemente da execução financeira, excluindo-se, dessa regra, os projetos, inclusive suas etapas, que sejam atendidos com recursos oriundos de operações de crédito ou convênios.

§ 1º - Os recursos originários do Tesouro Municipal serão, prioritariamente, alocados para atender às despesas com pessoal e encargos sociais, nos limites previstos na Lei Complementar nº 101/2000, e serviços da dívida, somente podendo ser programados para outros custeios administrativos e despesas de capital, após o atendimento integral dos aludidos gastos.

§ 2º - As atividades de manutenção básica terão preferência sobre as ações que visem a sua expansão.

Art. 19 - Na proposta da Lei Orçamentária de 2017, e seus créditos adicionais, os Programas de Trabalho da Administração Pública Municipal, direta e indireta, deverão observar as seguintes regras:



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

I - as ações programadas deverão contribuir para a consecução das metas estabelecidas no Plano Plurianual 2014-2017;

II - os investimentos com duração superior a um exercício financeiro somente serão contemplados quando previstos no Plano Plurianual ou autorizada a sua inclusão em lei, conforme disposto no § 1º do art. 167 da Constituição e no § 5º do art. 5º da Lei Complementar nº 101/2000;

III - a destinação de recursos para novos projetos somente será permitida depois de adequadamente atendidos os projetos em andamento e as despesas de conservação do patrimônio público, conforme disposto no art. 45 da Lei Complementar nº 101/2000, e as seguintes condições:

a) os recursos para novos projetos deverão ser suficientes para a execução integral de uma ou mais unidades ou a conclusão de uma etapa, se sua duração compreender mais de um exercício, observadas as disposições previstas no inciso II deste artigo;

b) será assegurada alocação de contrapartida para projetos que contemplem financiamentos;

c) não poderão ser programados novos projetos que não tenham viabilidade técnica, econômica e financeira.

Art. 20 - A Lei Orçamentária Anual conterà dotação global denominada "Reserva de Contingência", constituída exclusivamente dos recursos do Orçamento Fiscal, em montante equivalente a até 5% (cinco por cento) da receita corrente líquida do Município, apurada nos termos do inciso IV do art. 2º da Lei Complementar Federal nº 101/00, a ser utilizada no atendimento a passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos, conforme preconizado na alínea "b" do inciso III do art. 5º do acima referido dispositivo legal, inclusive na abertura de créditos adicionais para atender a demais riscos previstos no Anexo III da presente Lei.

Art. 21 - A proposta orçamentária da Administração Pública Municipal terá seus valores atualizados a preços médios esperados em 2017, adotando-se na sua projeção ou atualização o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA Disponibilidade do IBGE.

Art. 22 - As receitas diretamente arrecadadas e vinculadas das autarquias e fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público Municipal, serão destinadas, por ordem de prioridade:

I - aos custeios administrativo e operacional, inclusive pessoal e encargos sociais;

II - ao pagamento de juros, encargos e amortização da dívida;

III - às obrigações assumidas em contratos de operações de crédito, convênios ou outros instrumentos congêneres;



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

IV - aos investimentos necessários ao atendimento das demandas sociais.

§ 1º A programação das demais despesas de capital, com os recursos referidos no *caput* deste artigo, poderá ser feita quando prevista em contratos e convênios ou desde que atendidas plenamente às prioridades indicadas e os recursos sejam provenientes da economia com os gastos de outras despesas correntes.

§ 2º A programação da despesa à conta de recursos oriundos dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social observará a destinação e os valores constantes do respectivo orçamento.

§ 3º - Os órgãos, os fundos e as entidades da Administração Municipal, responsáveis direta ou indiretamente pela execução das ações de um Programa de Trabalho, serão identificados na proposta orçamentária como unidades orçamentárias.

§ 4º - As dotações atribuídas às unidades orçamentárias, na Lei Orçamentária Anual ou de crédito adicional, poderão ser executadas por unidades gestoras de um mesmo ou de outro órgão da administração integrante dos orçamentos fiscal e da seguridade social, mediante a descentralização interna ou externa de crédito, respectivamente.

Art. 23 - A Lei Orçamentária Anual estimará a receita e fixará a despesa dentro da realidade, capacidade econômico-financeira e das necessidades do Município.

Art. 24 - Visando garantir a autonomia orçamentária, administrativa e financeira ao Poder Legislativo Municipal, ficam estipulados os seguintes limites para a elaboração de sua proposta orçamentária anual:

I - as despesas com pessoal e encargos sociais observarão ao disposto no art. 46 desta Lei, bem como na Emenda Constitucional nº 25, de 14 de fevereiro de 2000;

II - as despesas com custeio administrativo e operacional e as despesas com ações de expansão serão realizadas de acordo com a disponibilidade de recursos, dentro do limite estabelecido pela Emenda Constitucional referida no inciso anterior.

Parágrafo único. Na elaboração de sua proposta orçamentária anual, a Câmara Municipal obedecerá, também, aos princípios constitucionais da economicidade e da razoabilidade.

Art. 25 - A proposta orçamentária anual da Câmara Municipal deverá ser encaminhada ao Poder Executivo Municipal, até o dia 31 de julho de 2016, exclusivamente para efeito de sua consolidação na proposta de Orçamento do Município, não cabendo qualquer tipo de análise ou apreciação de seus aspectos de mérito e conteúdo, por parte do Poder Executivo, atendidos os princípios constitucionais e da Lei Orgânica Municipal a respeito.

Art. 26 - Os órgãos, fundos e entidades da administração indireta deverão entregar suas respectivas propostas orçamentárias à Secretaria Municipal de do Desenvolvimento e Planejamento o dia 31 de julho de 2016, observados os parâmetros



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

e diretrizes estabelecidos nesta Lei, para fins de consolidação do projeto de lei orçamentária.

Art. 27 - O órgão responsável pelo Setor Jurídico encaminhará à Secretaria Municipal de do Desenvolvimento e Planejamento, até 31 de julho de 2016, a relação dos débitos atualizados e constantes de precatórios judiciais a serem incluídos na proposta orçamentária para o exercício de 2017, conforme determina o art. 100, § 1º da Constituição Federal, alterado pela Emenda Constitucional nº 30/2000, discriminada por órgão da administração direta, autarquias, fundações e fundos e por grupos de despesa, especificando:

- I - número e data do ajuizamento da ação ordinária;
- II - número e tipo do precatório;
- III - tipo da causa julgada;
- IV - data da autuação do precatório;
- V - nome do beneficiário;
- VI - valor a ser pago; e,
- VII - data do trânsito em julgado.

Parágrafo único. A inclusão de recursos na Lei Orçamentária Anual será realizada de acordo com os seguintes critérios e prioridades, respeitada a ordem cronológica:

- I - precatórios de natureza alimentícia;
- II - precatórios de natureza não alimentícia, com valor não superior a 20 (vinte) salários mínimos, cujo pagamento deverá ser efetuado em parcela única;
- III - precatórios de natureza não alimentícia, com valor superior a 20 (vinte) salários mínimos, cujo pagamento poderá ser efetuado de forma parcelada, vedado o comprometimento mensal superior a 2% (um por cento) do Fundo de Participação do Município;
- IV - precatórios originários de desapropriação de imóvel residencial do credor, desde que comprovadamente único à época de imissão da posse, cujos valores ultrapassem o limite do inciso II, serão divididos em 2 (duas) parcelas, iguais e sucessivas.

Art. 28. As propostas de modificação do projeto de Lei Orçamentária Anual serão apresentadas:

- I - na forma das disposições constitucionais e no estabelecido na Lei Orgânica do Município;



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

II - acompanhadas de exposição de motivos que as justifiquem.

§ 1º. Os projetos de lei relativos a créditos adicionais especiais serão apresentados na forma e com o detalhamento estabelecido na Lei Orçamentária Anual.

§ 2º. Acompanharão os projetos de lei relativos a créditos adicionais especiais exposições de motivos circunstanciadas que os justifiquem e que indiquem as consequências dos cancelamentos de dotações propostas sobre a execução das atividades, dos projetos, das operações especiais e das respectivas metas.

§ 3º. Cada projeto de lei deverá restringir-se a um único tipo de crédito adicional, conforme definido no art. 41, I e II, da Lei nº 4.320, de 1964.

§ 4º. Nos casos de créditos à conta de recursos do excesso de arrecadação, as exposições de motivos conterão a atualização das estimativas de receitas para o exercício, evidenciando o excesso apurado ou sua tendência para o exercício.

Art. 29. Na apreciação pelo Poder Legislativo Municipal do projeto de Lei Orçamentária Anual, as emendas somente poderão ser aprovadas caso:

I - sejam compatíveis com o Plano Plurianual 2014-2017 e com esta Lei.

II - indiquem os recursos necessários, admitidos, apenas, os provenientes de anulação de despesas, excluídas as que incidam sobre:

- a) dotação para pessoal e seus encargos;
- b) serviço da dívida,

III - sejam relacionadas com:

- a) correção de erros ou omissões; ou
- b) dispositivos do texto do projeto de Lei.

§ 1º As emendas deverão indicar, como parte da justificativa:

I - caso de incidirem sobre despesas com investimentos, a viabilidade econômica e técnica do projeto durante a vigência da lei orçamentária anual;

II - no caso de incidirem sobre despesas com ações de manutenção, a comprovação de não inviabilização operacional da entidade ou órgão cuja despesa é reduzida.

§ 2º A correção de erros ou omissões será justificada circunstancialmente e não implicará a indicação de recursos para aumento de despesas previstas no projeto de Lei Orçamentária.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

§ 3º O Poder Legislativo dará ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, ao Projeto de Lei, às Emendas e ao Parecer Final das emendas apresentadas.

Art. 30 - A criação de novos projetos ou atividades por emenda Parlamentar, além dos constantes da proposta de Lei Orçamentária Anual, somente será admitida mediante a redução de dotações alocadas a outros projetos ou atividades, observadas as disposições constitucionais, o estabelecido na Lei Orgânica do Município e nesta Lei.

Art. 31 - A elaboração do projeto, a aprovação e a execução da Lei Orçamentária de 2017 deverão ser realizadas de modo a evidenciar a Transparência da Gestão Fiscal, observando o princípio da publicidade e permitindo-se um amplo acesso da sociedade a todas as informações relativas a cada etapa do processo orçamentário.

Art. 32 - O Chefe do Poder Executivo Municipal adotará mecanismos para assegurar a participação social na indicação de novas prioridades na elaboração da Lei Orçamentária de 2017, bem como no acompanhamento e execução dos projetos contemplados.

Parágrafo único. Os mecanismos previstos no *caput* deste artigo serão operacionalizados:

I - mediante audiências públicas, com a participação da população em geral, de entidades de classe, setores organizados da sociedade civil e organizações não governamentais;

II - pela seleção dos projetos prioritários, por cada área considerada, a serem incorporados na proposta orçamentária do exercício; ou

III - por qualquer outro mecanismo, instrumento ou metodologia que assegure a participação social.

Art. 33 - O Poder Executivo poderá enviar mensagem ao Poder Legislativo para propor modificações no projeto de Lei Orçamentária enquanto não iniciada na comissão técnica a votação da parte cuja alteração é proposta.

Art. 34 - Os recursos que, em decorrência de veto, emenda ou rejeição parcial do Projeto de Lei Orçamentária, ficarem sem despesas correspondentes, poderão ser utilizados mediante créditos especiais ou suplementares, com prévia e específica autorização legislativa, conforme estabelece o § 8º do art. 166 da Constituição Federal.

Art. 35 - Sancionada e promulgada a Lei Orçamentária Anual, serão aprovados e publicados, para efeito de execução orçamentária, os Quadros de Detalhamento da Despesa – QDDs relativos aos Programas de Trabalho integrantes da Lei Orçamentária Anual.

§ 1º As atividades, projetos e as operações especiais serão detalhados, no Quadro de Detalhamento da Despesa – QDD, por Categoria Econômica, Grupo de Natureza de Despesa, Modalidade de Aplicação e Elemento de Despesa;



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

§ 2º Os Quadros de Detalhamento da Despesa – QDDs deverão discriminar os projetos e atividades consignados a cada Órgão e Unidade Orçamentária, especificando a Categoria Econômica, o Grupo de Natureza de Despesa, a Modalidade de Aplicação, Elemento de Despesa e a Fonte de Recursos;

§ 3º Os QDDs serão aprovados, por decreto, no âmbito do Poder Executivo, pelo Prefeito Municipal, e, no Poder Legislativo, pelo Presidente da Câmara de Vereadores;

§ 4º Os QDDs poderão ser alterados, no decurso do exercício financeiro, para atender às necessidades da execução orçamentária, respeitados, sempre, os valores dos respectivos programas, atividades, projetos, operações especiais e categorias econômicas, estabelecidos na Lei Orçamentária ou em créditos adicionais regularmente abertos.

Art. 36 - Com vistas ao cumprimento das metas fiscais previstas no Anexo II desta Lei, os Poderes, deverão elaborar e publicar, até trinta dias após a publicação da Lei Orçamentária de 2017, a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso para o referido exercício, contemplando, para cada órgão, os limites orçamentários e financeiros.

Parágrafo único - O Poder Executivo Municipal, no ato de que trata este artigo, publicará, ainda, as metas bimestrais de realização de receitas, desdobradas por categoria econômica.

Art. 37 - Se verificado, ao final de um bimestre, que a realização da receita está aquém do previsto, os Poderes Executivo e Legislativo promoverão, por ato próprio e nos montantes necessários, nos trinta dias subsequentes, limitação de empenho e movimentação financeira, para adequar o cronograma de execução mensal de desembolso ao fluxo da receita realizada, visando atingir as metas fiscais estabelecidas para o exercício de 2017, em conformidade com o disposto nos arts. 8º e 9º da Lei Complementar nº 101/2000, observados os seguintes procedimentos:

I - definição do percentual de limitação de empenho e movimentação financeira que caberá a cada Poder, calculado de forma proporcional à participação de cada um no total das dotações fixadas para outras despesas correntes e despesas de capital na Lei Orçamentária de 2017;

II - comunicação, pelo Poder Executivo Municipal, ao Poder Legislativo Municipal do montante que caberá a cada um na limitação de empenho e movimentação financeira, informando os parâmetros utilizados e a reestimativa da receita;

III - a limitação de empenho e movimentação financeira será efetuada na seguinte ordem decrescente:

a) investimentos e inversões financeiras;

b) as despesas atendidas com recursos de contrapartida em operações de créditos e convênios;



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

c) outras despesas correntes.

Parágrafo Único - Caso ocorra a recuperação da receita prevista, total ou parcialmente, far-se-á a recomposição das dotações limitadas de forma proporcional às reduções realizadas.

Art. 38 - As propostas de modificação da Lei Orçamentária Anual por crédito adicional especial serão apresentadas na forma e com o detalhamento estabelecido na Lei Orçamentária Anual, de acordo com o § 2º do art. 28 desta Lei.

Art. 39 - A reabertura dos créditos especiais e extraordinários será efetivada, no limite dos seus saldos e quando necessária, mediante Decreto do Poder Executivo Municipal, até 31 de março de 2017, observado o disposto no § 2º do art. 167 da Constituição Federal.

Art. 40 - Serão aditados ao orçamento do Município, através da abertura de créditos especiais, os programas que sejam introduzidos ou modificados no Plano Plurianual 2014-2017 durante o exercício de 2017.

Art. 41 – A inclusão ou alteração de categoria econômica, grupo de natureza da despesa, Modalidade de aplicação e fonte de recursos em projeto, atividade ou operação especial constantes da Lei Orçamentária Anual e de seus créditos adicionais, será feita mediante abertura de crédito adicional suplementar e ou alteração de QDD, através de decreto do Poder Executivo Municipal, respeitados os objetivos dos mesmos.

SEÇÃO III
DA DESTINAÇÃO DE RECURSOS AO SETOR PRIVADO

Art. 42 - A transferência de recursos a instituições privadas sem fins lucrativos, somente é permitida a título de subvenções sociais, contribuições e auxílios e que preencham uma das seguintes condições:

I - sejam de atendimento direto ao público, de forma gratuita, e estejam registradas no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS ou em outro órgão equivalente no âmbito estadual ou municipal;

II - atendam ao disposto no art. 204 da Constituição Federal, no art. 61 da ADCT, bem como na Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993;

III - sejam qualificadas como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com Termo de Parceria firmado com o Poder Público, de acordo com a Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999, alterada pela Lei nº 10.539, de 23 de setembro de 2002, regulamentada pelo Decreto nº 3.100, de 30 de junho de 1999; ou

IV - sejam qualificadas como Organização Social, com Contrato de Gestão firmado com o Poder Público, de acordo com a Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

§ 1º Para habilitar-se ao recebimento de subvenções sociais, contribuições ou auxílios, a entidade privada sem fins lucrativos deverá apresentar declaração de funcionamento regular dos últimos dois anos, emitida no exercício de 2017 por três autoridades locais e comprovantes de regularidade do mandato de sua diretoria.

§ 2º Os repasses de recursos serão efetivados através de convênios, contratos de repasses, termos de parceria ou instrumento similar.

Art. 43 - Para efeito desta Lei, entendem-se como:

I - Subvenções Sociais - as transferências correntes às quais não corresponda contraprestação direta em bens ou serviços, destinadas a cobrir as despesas de custeio de instituições privadas sem fins lucrativos que visem à prestação de serviços essenciais nas áreas educacional, cultural ou de assistência social e médica, de acordo com o disposto nos §§ 2º e 3º do artigo 12 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, e exerçam suas atividades de forma continuada e gratuita;

II - Contribuições - as transferências correntes que atendem às mesmas exigências contidas no inciso I acima, porém destinadas a cobrir as despesas de custeio das demais instituições privadas sem fins lucrativos, não enquadrados nas áreas especificadas no inciso referido;

III - Auxílios - as transferências de capital que, independentemente de contraprestação direta em bens ou serviços, são destinadas a despesas de investimentos de instituições privadas sem fins lucrativos, conforme o disposto no § 6º artigo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, cujas atividades sejam exercidas de modo continuado e gratuito.

SEÇÃO IV
DA DESTINAÇÃO DE RECURSOS A PESSOAS FÍSICAS

Art. 44 - A concessão de recursos para cobrir necessidades de pessoas físicas, conforme determina o art. 26 da Lei Complementar nº 101/2000, deverá ser autorizada por lei específica, observadas as seguintes disposições:

I - ação governamental específica em que se insere o benefício esteja previsto na Lei Orçamentária de 2017;

II - reste demonstrada a necessidade do benefício como garantia de eficácia do programa governamental em que se insere;

III - haja normas a serem observadas na concessão do benefício que definam, entre outros aspectos, critérios objetivos de habilitação, classificação e seleção dos beneficiários.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

CAPÍTULO III
DAS DISPOSIÇÕES SOBRE DESPESAS COM PESSOAL

Art. 45 - As despesas com pessoal e encargos sociais serão estimadas, para o exercício de 2017, com base nas despesas realizadas nos meses de janeiro a junho de 2016, considerando os eventuais acréscimos legais, alterações de planos de carreira e admissões para preenchimento de cargos, observados, além da legislação pertinente, os limites previstos nos artigos 18, 19 e 20 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF.

Parágrafo único - Na estimativa das despesas de que trata o caput deste artigo, serão considerados ainda os valores referentes ao 13º salário, férias, contribuições sociais, impactos do salário mínimo e outras variáveis que afetam as despesas de pessoal e encargos sociais.

Art. 46 - As despesas decorrentes de contratos de terceirização de mão-de-obra, que se referem à substituição de servidores e empregados, de acordo com o § 1º, do art. 18, da Lei Complementar nº 101/2000, e aquelas referentes a ressarcimento de despesa de pessoal requisitado, serão classificadas em dotação específica e computadas no cálculo do limite da despesa total com pessoal.

Parágrafo Único - Não se considera como substituição de servidores e empregados públicos, para efeito do caput deste artigo, os contratos de terceirização que tenham por objeto a execução indireta de atividades que, não representando relação direta de emprego, preenchem simultaneamente as seguintes condições:

I - sejam acessórias, instrumentais ou complementares aos assuntos que constituem área de competência legal e regulamentar do órgão ou entidade, tais como:

- a) conservação, limpeza, segurança, vigilância, transportes, informática – quando esta não for atividade-fim do órgão ou entidade – copeiragem, recepção, reprografia, telecomunicações e manutenção de prédios, equipamentos e instalações;
- b) não caracterizem relação direta de emprego como, por exemplo, estagiários.

II - não sejam inerentes às categorias funcionais abrangidas por plano de cargos do quadro de pessoal do órgão ou entidade, salvo expressa disposição legal em contrário, ou quando se tratar de cargo ou categoria em extinção.

Art. 47 - O Executivo fica autorizado a conceder aumento real aos servidores públicos municipais consubstanciado num plano de recuperação salarial que respeite os limites de gastos com pessoal previstos em legislação complementar.

Art. 48 - Todo e qualquer ato que provoque aumento da despesa total com pessoal somente será editado e terá validade se:



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

I - houver prévia dotação orçamentária suficiente para atender às despesas com pessoal e aos acréscimos delas decorrentes, nos termos do art. 169, § 1º, inciso I, da Constituição Federal;

II - for comprovado o atendimento do limite de comprometimento da despesa com pessoal estabelecido na Lei Complementar 101/2000;

III - forem observadas as restrições e limitações contidas na Lei Complementar 101/2000.

Parágrafo único. O disposto no *caput* compreende, entre outras:

I - a concessão de qualquer vantagem ou aumento de remuneração;

II - a criação de cargos, empregos e funções ou a alteração de estrutura de carreiras;

III - a admissão ou contratação de pessoal, a qualquer título.

CAPÍTULO IV
DAS ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA DO MUNICÍPIO

Art. 49 - O Executivo Municipal, autorizado em lei, poderá conceder ou ampliar benefício fiscal de natureza tributária com vistas a estimular o crescimento econômico, a geração de emprego e renda, ou beneficiar contribuintes integrantes de classes menos favorecidas, devendo esses benefícios ser considerados nos cálculos do orçamento da receita e serem objeto de estudos do seu impacto orçamentário e financeiro no exercício em que iniciar sua vigência e nos dois subsequentes, nos termos do art. 14 da Lei Complementar 101/00- LRF.

§ 1. Os tributos lançados e não arrecadados, inscritos em dívida ativa, cujos custos para cobrança sejam superiores ao crédito tributário, poderão ser cancelados, mediante autorização em lei, não se constituindo como renúncia de receita, conforme preceitua o § 3º do art. 14 da LRF.

§ 2º. O ato que conceder ou ampliar incentivo, isenção ou benefício de natureza tributária ou financeira constante do Orçamento da Receita, somente entrará em vigor após adoção de medidas de compensação, na forma do § 2º do art. 14 da LRF.

CAPÍTULO V
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 50 - Os fundos especiais do Município, criados na forma do disposto no artigo 167, inciso IX, da Constituição Federal, e disposições contidas na Lei n.º 4.320/64,



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

constituir-se-ão em Unidades Orçamentárias, vinculados a um órgão da Administração Municipal.

Art. 51 – O Poder Executivo usará os valores constantes da Lei do ano em curso até a aprovação pelo Poder Legislativo.

Art. 52 - O Poder Executivo poderá, com prévia autorização Legislativa, firmar convênios necessários ao cumprimento da Lei Orçamentária Anual, com órgãos e entidades da administração pública federal, estadual, de outros municípios e entidades privadas, nacionais e internacionais.

Art. 53 - Para efeito do que dispõe o art. 16, § 3º da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, entende-se como despesa irrelevante aquela cujo valor não ultrapasse, para bens e serviços, os limites dos incisos I e II do art. 24 da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, alterada pela Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998.

Art. 54 - A elaboração, aprovação e execução da lei orçamentária anual deverão levar em conta a obtenção do resultado previsto no Anexo II desta Lei (Metas Fiscais).

Art. 55 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Prefeita Municipal de Valença, em 27 de julho de 2016.

JUCELIA SOUSA DO NASCIMENTO
Prefeita Municipal



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

ANEXO I
GOVERNO DO MUNICÍPIO DE VALENÇA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2017
PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

EIXO ESTRATÉGICO	
ÁREA TEMÁTICA	PROGRAMA
PODER EXECUTIVO	
Inclusão Social e Cidadã	
SAÚDE	VALENÇA SAUDÁVEL
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO BÁSICA INCLUSIVA E CIDADÃ
ASSISTÊNCIA SOCIAL	PROTEÇÃO SOCIAL E GARANTIA DOS DIREITOS
ESPORTE E LAZER	JUVENTUDE SAUDÁVEL E ATIVA
Infraestrutura Urbana e Desenvolvimento Econômico Sustentável	
URBANIZAÇÃO E MORADIA DIGNA	FLUXO URBANO SAUDÁVEL
	MELHORIA TURÍSTICA E BEM ESTAR COLETIVO
	INFRAESTRUTURA PARA MELHORIA DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO
	PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL CULTURAL E POLÍTICA HABITACIONAL
	GESTÃO PARTICIPATIVA E CRESCIMENTO URBANO
TURISMO	OFERTA DE ÁGUA E TRATAMENTO DE EFLUENTES
	TURISMO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
AGRICULTURA E PESCA	VALENÇA PRODUTIVA SUSTENTÁVEL
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS	VALENÇA EMPREENDEDORA
CULTURA	MAIS CULTURA VALENÇA
MEIO AMBIENTE	AÇÃO MUNICIPAL AMBIENTAL - AMA
Planejamento e Gestão com Participação	
MODERNIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO	GESTÃO ESTRATÉGICA



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

ESTRATÉGICA	GESTÃO FISCAL
ARTICULAÇÃO FEDERATIVA	UNIÃO PELO DESENVOLVIMENTO
PARTICIPAÇÃO POPULAR E INSTITUCIONAL	SOCIEDADE PARTICIPATIVA

PODER LEGISLATIVO

Ação Legislativa e Controle das Contas Públicas	
FORTALECIMENTO DA AÇÃO LEGISLATIVA	EXECUÇÃO DA AÇÃO LEGISLATIVA

Adendo

Infraestrutura Urbana e Desenvolvimento Econômico Sustentável	
- Construção de Ciclovias no Centro da Cidade	R\$ 500.000,00
Inclusão Social e Cidadã	
- Construção da Casa-Abrigo Para Idoso	R\$ 900.000,00



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

ANEXO II – METAS ANUAIS

DEMONSTRATIVO I – METAS ANUAIS
MUNICÍPIO DE VALENÇA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS ANUAIS
ANO DE 2017

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2017			2018			2019		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
Receita Total	173.185.306,69	163.382.364,80	0,00303%	184.384.161,36	164.101.247,21	0,00321%	196.307.178,77	174.121.334,78	0,00340%
Receitas Primárias (I)	172.179.360,15	162.433.358,63	0,00301%	183.313.166,29	163.148.065,41	0,00319%	195.166.928,88	173.109.951,32	0,00338%
Despesa Total	173.185.306,69	163.382.364,80	0,00303%	184.384.161,36	164.101.247,21	0,00321%	196.307.178,77	174.121.334,78	0,00340%
Despesas Primárias (II)	170.688.716,24	161.027.090,79	0,00298%	181.726.131,38	161.735.609,99	0,00316%	193.477.269,94	171.611.250,81	0,00335%
Resultado Primário (III) = (I – II)	1.490.643,91	1.406.267,84	0,00003%	1.587.034,91	1.412.455,42	0,00003%	1.689.658,94	1.498.700,51	0,00003%
Resultado Nominal	1.072.680,08	1.011.962,34	0,00002%	5.714.044,59	5.085.479,34	0,00010%	-2.891.980,70	-2.565.140,73	-0,00005%
Dívida Pública Consolidada	65.676.784,28	61.959.230,45	0,00115%	71.240.601,86	63.403.882,04	0,00124%	68.423.734,66	60.690.760,70	0,00119%
Dívida Consolidada Líquida	56.984.163,61	53.758.644,92	0,00100%	62.698.208,20	55.801.182,10	0,00109%	59.806.227,50	53.047.169,37	0,00104%
Receitas Primárias advindas de PPP (IV)									
Despesas Primárias geradas por PPP (V)									
Impacto do saldo das PPP (VI) = (IV-V)									

FONTE:

CENÁRIO MACROECONOMICO

VARIÁVEIS	2016	2017	2018	2019
Crescimento Real do PIB média anual - Br. (%)	-3,60	0,44	0,44	0,44
Inflação - IPCA média anual (%) (Cenário de referência)	7,43	6,00	6,00	6,00
Juros - Selic média anual (%) (Cenário de referência)	14,25	12,50	12,50	12,50

Fonte: Relatório do BACEN (MARÇO/2016 2.4 - No cenário de mercado para a Inflação - P 33) / IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

ANEXO DE METAS FISCAIS
METODOLOGIA E MEMORIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
ANO DE 2017

ESPECIFICAÇÃO	ARRECADADAÇÃO			ORÇADA		PREVISÃO	
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
RECEITAS CORRENTES (I)	116.968.571,83	125.370.866,31	133.303.671,72	155.580.776,00	164.058.534,50	174.667.215,58	185.961.896,41
RECEITA TRIBUTÁRIA	7.341.924,62	9.246.636,18	9.325.592,10	12.416.556,00	11.247.463,15	11.974.769,11	12.749.105,58
Receita de Impostos	6.616.854,82	8.417.415,76	8.589.029,19	10.725.849,00	10.247.978,33	10.910.653,61	11.616.150,11
Receita de Taxas	725.069,80	829.220,42	737.562,91	1.690.707,00	999.484,82	1.064.115,50	1.132.925,47
RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO	207.592,31	157.346,00	1.220.067,60	1.220.153,00	1.984.617,31	2.112.950,60	2.249.582,44
Contribuição de Iluminação Pública*	207.592,31	157.346,00	1.220.067,60	1.220.153,00	1.984.617,31	2.112.950,60	2.249.582,44
RECEITA PATRIMONIAL	508.748,86	2.237.277,23	1.101.153,84	910.685,00	1.005.946,54	1.070.995,07	1.140.249,89
Receitas Imobiliárias	324,46	-	-	-	-	-	-
Receitas de Valores Mobiliários (I)	508.348,00	736.177,23	1.101.153,84	910.685,00	1.005.946,54	1.070.995,07	1.140.249,89
Receita da Cessão de Direitos	-	1.501.100,00	-	-	-	-	-
RECEITA AGROPECUÁRIA	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA INDUSTRIAL	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA DE SERVIÇOS	10.704.508,54	11.606.409,49	12.818.913,66	14.087.367,00	15.263.029,95	16.249.998,52	17.300.788,42
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	95.241.285,73	99.762.616,57	106.520.847,59	124.135.267,00	131.205.077,71	139.689.322,85	148.722.193,22
Cota-Parte do FPM	25.577.811,63	29.041.054,51	30.925.688,72	36.013.851,00	37.162.025,46	39.565.070,68	42.123.506,41
Cota-Parte do ITR	25.548,94	21.121,64	24.419,02	41.638,00	31.041,51	33.048,78	35.185,94
ICMS-Desonerção	46.435,42	46.015,08	47.008,81	65.696,00	60.819,20	64.752,01	68.939,13
Cota-Parte do ICMS	9.979.925,88	10.507.249,86	12.037.722,20	14.907.662,00	14.128.071,15	15.041.648,74	16.014.301,91
Cota-Parte do IPVA	1.477.385,36	1.666.935,51	1.867.308,49	2.314.770,00	2.174.869,13	2.315.504,86	2.465.234,67
IPI-Exportação	147.044,92	172.183,25	169.414,39	218.612,00	212.519,81	226.262,19	240.893,21
Transferências do FUNDEB	39.806.031,88	41.457.479,85	45.043.852,88	48.149.474,00	54.945.918,18	58.498.941,04	62.281.716,56
Outras Transferências Correntes	18.181.101,70	16.850.576,87	16.405.433,08	22.423.562,00	22.489.813,27	23.944.094,55	25.492.415,49
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.964.511,77	2.360.580,84	2.317.096,93	2.810.748,00	3.352.399,85	3.569.179,43	3.799.976,85
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES PRIMÁRIAS III = (I-II)	116.460.223,83	124.634.689,08	132.202.517,88	154.670.091,00	163.052.587,96	173.596.220,51	184.821.646,51
RECEITAS DE CAPITAL (IV)	9.675.427,94	6.923.265,88	4.356.066,78	9.995.027,00	9.126.772,19	9.716.945,79	10.345.282,37
OPERAÇÃO DE CRÉDITO (V)	-	-	-	-	-	-	-
ALIEIÇÃO DE BENS (VI)	-	33.270,00	380.100,00	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9.675.427,94	6.889.995,88	3.975.966,78	9.995.027,00	9.126.772,19	9.716.945,79	10.345.282,37
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL PRIMÁRIAS VII = IV	9.675.427,94	6.889.995,88	3.975.966,78	9.995.027,00	9.126.772,19	9.716.945,79	10.345.282,37
TOTAL DAS RECEITAS PRIMÁRIAS VIII = (III+VII)	126.135.651,77	131.524.684,96	136.178.484,66	164.665.118,00	172.179.360,15	183.313.166,29	195.166.928,88
TOTAL DAS RECEITAS IX = (I+IV)	126.643.999,77	132.294.132,19	137.659.738,50	165.575.803,00	173.185.306,69	184.384.161,36	196.307.178,77

Fonte: Balanço Orçamentário de 2015/2014/2013 (Anexo 12)



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

ESPECIFICAÇÃO	EXECUTADA			DOTAÇÃO FIXADA	PREVISÃO		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
DESPESAS CORRENTES (X)	113.021.943,80	122.348.383,39	133.563.739,69	145.606.765,00	152.298.535,15	162.146.767,63	172.631.826,21
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	71.238.941,18	79.292.067,53	86.646.782,59	90.549.074,00	94.710.512,45	100.834.873,03	107.355.259,26
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA (XI)	-	-	-	11.000,00	11.505,54	12.249,53	13.041,63
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	41.783.002,62	43.056.315,86	46.916.957,10	55.046.691,00	57.576.517,16	61.299.645,07	65.263.525,32
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES PRIMARIAS XII = (X-XI)	113.021.943,80	122.348.383,39	133.563.739,69	145.595.765,00	152.287.029,61	162.134.518,10	172.618.784,57
DESPESAS DE CAPITAL (XIII)	18.244.128,42	9.673.834,16	6.725.019,70	19.611.734,00	20.513.046,63	21.839.502,28	23.251.731,85
INVESTIMENTOS	17.016.793,29	8.366.606,92	5.888.276,03	17.235.840,00	18.027.961,71	19.193.721,83	20.434.864,65
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (XIV)	1.227.335,13	1.307.227,24	836.743,67	2.375.894,00	2.485.084,92	2.645.780,45	2.816.867,20
RESERVAS (XV)	-	-	-	357.304,00	373.724,91	397.891,46	423.620,72
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL PRIMARIAS XVI = (XIII-XIV)	17.016.793,29	8.366.606,92	5.888.276,03	17.235.840,00	18.027.961,71	19.193.721,83	20.434.864,65
TOTAL DAS DESPESAS PRIMARIAS XVII = (XII+XVI+XV)	130.038.737,09	130.714.990,31	139.452.015,72	163.188.909,00	170.688.716,24	181.726.131,38	193.477.269,94
TOTAL DAS DESPESAS XVIII = (X+XIII)	131.266.072,22	132.022.217,55	140.288.759,39	165.575.803,00	173.185.306,69	184.384.161,36	196.307.178,77

Fonte: Balanço Orçamentário de 2015/2014/2013 (Anexo 12)

ESPECIFICAÇÃO	DÍVIDA FUNDADA					
	2014 (A)	2015 (B)	2016 (C)	2017 (D)	2018 (E)	2019 (F)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	29.954.595,35	62.067.899,27	64.303.650,19	65.676.784,28	71.240.601,86	68.423.734,66
DEDUÇÕES (II)	7.791.258,62	8.993.074,68	8.392.166,65	8.692.620,67	8.542.393,66	8.617.507,16
ATIVO DISPONÍVEL	10.543.020,54	14.586.604,96	12.564.812,75	13.575.708,86	13.070.260,80	13.322.984,83
HAVERES FINANCEIROS	674.417,68	991.023,12	832.720,40	911.871,76	872.296,08	892.083,92
(-) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.426.179,60	6.584.553,40	5.005.366,50	5.794.959,95	5.400.163,23	5.597.561,59
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA III = (I-II)	22.163.336,73	53.074.824,59	55.911.483,54	56.984.163,61	62.698.208,20	59.806.227,50
RECEITAS DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	-	-	-	-	-	-
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	-	-	-	-	-	-
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA IV = (III+IV-V)	22.163.336,73	53.074.824,59	55.911.483,54	56.984.163,61	62.698.208,20	59.806.227,50
RESULTADO NOMINAL	A	(B-A)	(C-B)	(D-C)	(E-D)	(F-E)
	-3.316.581,90	30.911.487,86	2.836.658,95	1.072.680,08	5.714.044,59	-2.891.980,70

Fonte: Balanço Orçamentário de 2015 (Anexo 12) e Balanço Patrimonial de 2015/2014



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO
LC 101/2000, ART. 4º.

Para a elaboração da projeção das metas anuais, foram consideradas as variáveis econômicas do IPCA, PIB real (nacional), bem como o nível de incremento de receitas obtido na variação dos últimos três exercícios (2013 a 2015), sendo:

FATOR DE PROJEÇÃO DA RECEITA: FATOR DE PROJEÇÃO DA RECEITA: $Re = (BaC) * (1 + EfP) * (1 + EfL) * (1 + EfPIB)$ / Sendo: Re = Receita Estimada para o período / BaC = Base de Cálculo utilizada (média corrigida dos últimos 3 anos do ano anterior ao de referência) / EFP = Efeito da variação de preços (Inflação projetada) / EQ = Efeito do Crescimento Econômico (PIB-BR) / EfL = Efeito da Legislação Aplicada a Receita Projetada;

FATOR DE PROJEÇÃO DA DESPESA: variação da receita total (%) 2018 a 2019 multiplicado pela despesa do ano anterior tendo como base inicial as despesas fixadas/atualizadas para 2016;

FATOR DE PROJEÇÃO DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA: saldo do exercício anterior*taxa Selic - previsão de amortização do ano de referência;

FATOR DE PROJEÇÃO ATIVO DISPONÍVEL: média dos últimos dois exercícios anteriores ao ano de referência;

FATOR DE PROJEÇÃO HAVERES FINANCEIROS: média dos últimos dois exercícios anteriores ao ano de referência; e

FATOR DE PROJEÇÃO RP PROCESSADOS: média dos últimos dois exercícios anteriores ao ano de referência.

ANO DE REFERÊNCIA: 2016

VARIÁVEIS	CENÁRIO MACROECONOMICO					
	2014	2015	2016*	2017*	2018*	2019*
PIB Real Brasil (crescimento % anual - Banco Central)	0,10	-3,80	-3,60	0,44	0,44	0,44
PIB Real Brasil (em bilhões de reais - valores correntes)	4.842.838.000.000,00	5.900.000.000.000,00	5.693.500.000.000,00	5.718.551.400.000,00	5.743.713.026.160,00	5.768.985.363.475,10
Inflação - IPCA Série anual (%) / (expectativa de mercado*)	6,41	10,67	7,43	6,00	6,00	6,00
Juros - Selic média anual (%) (Cenário de referência)	11,75	14,25	14,25	12,50	12,50	12,50

Fonte: Relatório do BACEN (MARÇO/2016 2.4 - No cenário de mercado para a Inflação - P 33) / IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

Nota: Projeção do PIB- Nacional de 2017 mantido para o 2018/2019



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

DEMONSTRATIVO II – AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
MUNICÍPIO DE VALENÇA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
2017

AMF - Demonstrativo II (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

RS 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em <Ano-2>		Metas Realizadas em		Variação	
	2015 (a)	% PIB	2015 (b)	% PIB	Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	156.071.328,38	0,0026%	137.659.738,50	0,0023%	-18.411.589,88	-11,80%
Receitas Primárias (I)	155.438.265,17	0,0026%	136.178.484,66	0,0023%	-19.259.780,51	-12,39%
Despesa Total	156.071.328,38	0,0026%	140.288.759,39	0,0024%	-15.782.568,99	-10,11%
Despesas Primárias (II)	152.980.228,70	0,0026%	139.452.015,72	0,0024%	-13.528.212,98	-8,84%
Resultado Primário (III) = (I-II)	2.458.036,46	0,0000%	-3.273.531,06	-0,0001%	-5.731.567,52	-233,18%
Resultado Nominal	1.608.022,63	0,0000%	30.911.487,86	0,0005%	29.303.465,23	1822,33%
Dívida Pública Consolidada	41.429.651,90	0,0007%	62.067.899,27	0,0011%	20.638.247,37	49,82%
Dívida Consolidada Líquida	35.405.950,85	0,0006%	53.074.824,59	0,0009%	17.668.873,74	49,90%

FONTE: Fonte: Balanço Orçamentário de 2015 e LDO - 2016

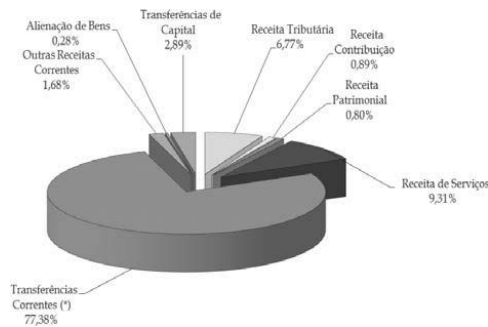
I – RECEITAS ARRECADADAS

As Receitas realizadas ao final do exercício financeiro de 2015, nelas compreendidas as receitas Correntes e de Capital, totalizaram R\$ 137.659.738,50, representando uma variação nominal positiva de 4,06% em relação ao exercício financeiro de 2014, encerrando o terceiro quadrimestre de 2015 com uma execução orçamentário da ordem 85,75% da previsão anual das receitas do Município.

No total das receitas realizadas, destacaram-se as transferências correntes e de receitas de serviços com uma participação de 77,38%, e 9,31%, respectivamente.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA



QUADRO 1. RECEITA

Receitas	Previsão Atualizada 2015	Receitas Arrecadadas			
		Em 2015 (A)	Executado (%)	Em 2014 (B)	% (b/a)
Receitas Correntes	134.707.532,00	133.303.671,72	98,96%	125.370.866,31	6,33%
Receita Tributária	9.566.540,00	9.325.592,10	97,48%	9.246.636,18	0,85%
Receita Contribuição	189.335,00	1.220.067,60	644,40%	157.346,00	675,40%
Receita Patrimonial	973.719,00	1.101.153,84	113,09%	2.237.277,23	-50,78%
Receita de Serviços	13.010.495,00	12.818.913,66	98,53%	11.606.409,49	10,45%
Transferências Correntes (*)	107.998.627,00	106.520.847,59	98,63%	99.762.616,57	6,77%
Outras Receitas Correntes	2.968.816,00	2.317.096,93	78,05%	2.360.580,84	-1,84%
Receitas de Capital	25.831.241,00	4.356.066,78	16,86%	6.923.265,88	-37,08%
Alienação de Bens	0,00	380.100,00	100,00%	33.270,00	1042,47%
Transferências de Capital	25.831.241,00	3.975.966,78	15,39%	6.889.995,88	-42,29%
RECEITAS TOTAIS	160.538.773,00	137.659.738,50	85,75%	132.294.132,19	4,06%



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

Fonte: Sistema SGF (Sistema de Contabilidade do Poder Executivo)

(*) nas Transferências Correntes não estão computados os valores destinados para o FUNDEB.

• **RECEITAS CORRENTES**

As Receitas Correntes decorrem das receitas arrecadadas pelo Município, suas Autarquias e seus Fundos, através de impostos, taxas, transferências constitucionais, legais e outras. Foram arrecadadas nesta categoria o montante de R\$ 133.303.671,72, representando uma execução orçamentária de 98,96% da previsão anual e, uma variação nominal positiva de 6,33%, em comparação ao exercício financeiro de 2014.

Na composição das receitas correntes realizadas, destacaram-se as receitas tributárias, de serviços e as transferências correntes, com uma participação em relação ao montante das receitas correntes arrecadadas no período analisado de 7,00%, 9,62% e 79,91%, respectivamente.

1.1. Receita Tributária

Receitas	Previsão Atualizada 2015	Receitas Arrecadadas			Varição (%)
		Em 2015 (A)	Executado (%)	Em 2014 (B)	% (b/a)
Impostos	8.627.188,00	8.588.029,19	99,55%	8.417.415,76	2,03%
IPTU	981.086,00	922.815,40	94,06%	884.186,47	4,37%
IRRF	2.750.844,00	2.819.341,37	102,49%	3.224.332,61	-12,56%
ITIV	302.473,00	427.542,49	141,35%	315.889,93	35,35%
ISSQN	4.592.785,00	4.418.329,93	96,20%	3.993.006,75	10,65%
Taxas	939.352,00	737.562,91	78,52%	829.220,42	-11,05%
Receitas Tributárias	9.566.540,00	9.325.592,10	97,48%	9.246.636,18	0,85%

Fonte: Sistema SGF (Sistema de Contabilidade do Poder Executivo)



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

Na análise das receitas tributárias, destaca-se a receita proveniente do ISSQN (ISS-Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) com uma execução orçamentária até ao final do terceiro quadrimestre analisado de 96,20%, da meta estabelecida no orçamento anual de 2015, e um crescimento nominal de 10,65%, quando comparado ao exercício financeiro de 2014.

No geral, verifica-se um crescimento nominal no total das receitas tributárias da ordem de 0,85%, quando comparado ao mesmo período do exercício financeiro de 2014.

No que tange as transferências correntes, conforme visto no quadro 1 acima, as mesmas atingiram ao final do exercício em análise uma execução orçamentária de 98,63% em relação meta prevista para o respectivo exercício financeiro e, um crescimento nominal da ordem de 6,77% quando comparado ao mesmo período do exercício financeiro de 2014.

Entre as transferências correntes mais relevante, destaca-se a elevação da Cota-Parte do ICMS da ordem de 14,57% em comparação ao mesmo período do exercício financeiro de 2014.

Outros fatos relevantes observados ao final do terceiro quadrimestre de 2014 foram: o baixo crescimento nominal do FUNDEB da ordem de 8,65% em comparação ao mesmo período do exercício financeiro de 2014 e o crescimento nominal dos repasses do FNAS (Fundo Nacional de Assistência Social) da ordem de 29,44%, quando comparado aos repasses recebidos no exercício financeiro de 2014.

1.2. Transferências Correntes e de Capital

Receitas	Previsão Atualizada 2015	Receitas Arrecadadas			Variação (%)
		Em 2015 (A)	Executado (%)	Em 2014 (B)	% (b/a)
Transferências Correntes	107.998.627,00	106.520.847,59	98,63%	99.762.616,57	6,77%
FPM	31.184.640,00	30.925.688,72	99,17%	29.041.054,51	6,49%
ITR	5.997,00	24.419,02	407,19%	21.121,64	15,61%
ICMS Des. LC 87/96	41.390,00	47.008,81	113,58%	46.015,08	2,16%
Royalties/FEP/CFEM	1.375.902,00	1.151.536,85	83,69%	1.387.703,53	-17,02%
Transf. do SUS - FNS	8.031.476,00	7.834.093,96	97,54%	7.749.635,09	1,09%
Transferências do FNAS	1.594.282,00	2.086.111,44	130,85%	1.611.649,46	29,44%
Transferências do FNDE	4.134.084,00	4.037.943,01	97,67%	3.832.926,33	5,35%
Outras Transf. da União	89.034,00	72.980,64	81,97%	761.457,44	-90,42%



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

ICMS	11.836.373,00	12.037.722,20	101,70%	10.507.249,86	14,57%
IPVA	1.612.949,00	1.867.308,49	115,77%	1.666.935,51	12,02%
IPI - Exportação	154.158,00	169.414,39	109,90%	172.183,25	-1,61%
CIDE	29.853,00	43.740,07	146,52%	10.496,90	316,70%
Transferências do SUS / SESAB	279.919,00	297.562,50	106,30%	225.000,00	32,25%
FCBA	102.001,00	46.000,32	45,10%	45.027,82	2,16%
Outras Transf. Do Estado	741.057,00	408.708,58	55,15%	513.993,75	-20,48%
Outras Transf. Correntes	2.096.631,00	426.755,71	20,35%	712.686,55	-40,12%
FUNDEB	44.688.881,00	45.043.852,88	100,79%	41.457.479,85	8,65%
Transferências de Capital	25.831.241,00	3.975.966,78	15,39%	6.889.995,88	-42,29%
Total das Transferências	133.829.868,00	110.496.814,37	82,57%	106.652.612,45	3,60%

Fonte: Sistema SGF (Sistema de Contabilidade do Poder Executivo)

• **RECEITAS DE CAPITAL**

Quanto às transferências de capital, essas alcançaram uma execução orçamentária de 15,39% da meta estabelecida para o exercício financeiro de 2015 e, um decréscimo nominal de 42,29% em comparação ao exercício financeiro de 2014. Foram as seguintes as transferências de capital:

Item	Especificação	Arrecadação
		2015
24000000	Transferências de Capital	3.975.966,78
24210152	Incentivo Para Construção de Pólos da Academia da Saúde	36.000,00
24210154	Ampliação No Âmbito do Programa de Requalificação de Ubs	81.600,00
24210257	Pac 2 - 104255 Construção de Creche/pré-escola/guaibim Loteamento Santa Teresa	221.391,75
24210261	PAR- Plano de Ação Articulada p/ Aquisição de Veículos de Transporte Escolar	810.000,00
24719953	Cr.nr.0237764-46 - Sistema de Abastecimento e Construção de Reservatório Apoiado	925.426,48
24719956	Cr 0352739-58 - Implantação de Obras de Infraestrutura Urbana	1.806.973,55
24719957	CR - 796415 - Requalificação Turística da Orla Fluvial	94.575,00



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

II – DESPESAS REALIZADAS

As despesas realizadas ao final do exercício financeiro de 2015 totalizaram R\$ 140.288.759,39, correspondente a uma execução orçamentária da ordem 86,22% do valor autorizado para o exercício financeiro de 2015. Observa-se um pequeno crescimento nominal de 6,26% quando comparado ao exercício financeiro de 2014.

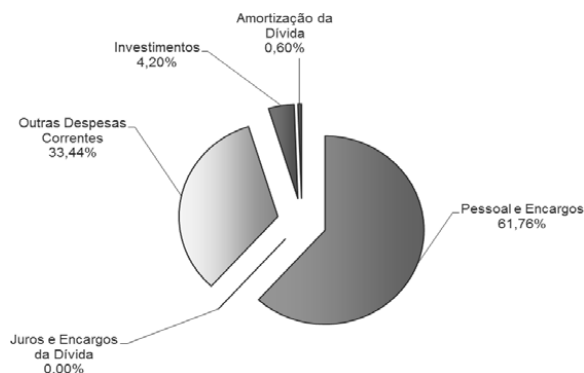
QUADRO 2. DESPESA

Despesas	Dotação Atualizada 2015 (a)	Despesas Empenhadas			% (b/c)
		Em 2015 (B)	% (b/a)	Em 2014 (C)	
Despesas Correntes	138.660.088,71	133.563.739,69	96,32%	122.348.383,39	9,17%
Pessoal e Encargos	87.424.878,37	86.646.782,59	99,11%	79.292.067,53	9,28%
Juros e Encargos da Dívida	1.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	51.234.210,34	46.916.957,10	91,57%	43.056.315,86	8,97%
Despesas de Capital	24.015.472,29	6.725.019,70	28,00%	9.673.834,16	-30,48%
Investimentos	23.178.728,29	5.888.276,03	25,40%	8.366.606,92	-29,62%
Amortização da Dívida	836.744,00	836.743,67	100,00%	1.307.227,24	-35,99%
Reserva de Contingência	30.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total das Despesas	162.705.561,00	140.288.759,39	86,22%	132.022.217,55	6,26%

Fonte: Sistema SGF (Sistema de Contabilidade do Poder Executivo)



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA



• **DESPESAS CORRENTES**

Esta categoria econômica contém registro das despesas de caráter permanente e continuado da atividade governamental. Ao final do terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2015, as despesas correntes realizadas totalizaram R\$ 133.563.739,69, representando uma execução orçamentária da ordem 96,32% do valor fixado para exercício financeiro de 2015. Em comparação ao mesmo período do exercício financeiro de 2014, observa-se um crescimento nominal da ordem de 9,17%.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais somaram R\$ 86.646.782,59, representando uma execução orçamentária de 99,11% do valor fixado para o exercício fiscal de 2015. Em relação ao mesmo período do exercício de 2014 teve um crescimento nominal 9,28%.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

As Outras Despesas Correntes, que contempla os gastos relativos em sua totalidade à manutenção e conservação dos bens e serviços públicos do Município, totalizaram R\$ 46.916.957,10, o que representou uma execução orçamentária de 91,57% do valor fixado para o exercício financeiro em análise. Em comparação ao mesmo período do exercício financeiro de 2014, observa-se um crescimento nominal de 8,97%.

DESPESAS DE CAPITAL

Relativamente às Despesas de Capital, essas totalizaram R\$ 6.725.019,70, o que representou uma execução orçamentária da ordem de 28,00% do valor autorizado para o exercício financeiro de 2015.

Essa categoria é representada pelos investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida pública, compreendidas aí, obras e instalações, aquisição de equipamentos e materiais permanentes e os parcelamentos das dívidas com o INSS, PASEP, DESENBÁHIA (financiamento), Precatórios judiciais, Coelba e SAAE.

No elenco dos gastos de capital, destaca-se a redução dos gastos com investimentos da ordem de 29,62% quando comparado ao exercício financeiro de 2014 (janeiro a dezembro). Esta redução decorreu especificamente da queda das receitas de capital (transferências de convênios e outros) da ordem R\$ 42,29% em relação ao exercício financeiro de 2014.

Outro ponto a merecer destaque é a redução do pagamento com amortização da dívida pública da ordem de 35,99%, quando comparado ao exercício financeiro de 2014 (janeiro a dezembro).

QUADRO 2.1 - Discriminação da Despesas por Órgão

ÓRGÃO	Dotação Atualizada 2015 (a)	Em R\$			% (b/c)
		Despesas Empenhadas		Em 2014 (C)	
		Em 2015 (B)	% (b/a)		
CÂMARA MUNICIPAL	4.336.500,00	4.308.448,49	99,35%	3.784.154,87	13,85%
SEC. M. DO DESENV. E PLANEJAMENTO	208.684,38	208.680,93	100,00%	212.303,06	-1,71%
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA	5.030.288,66	5.027.238,75	99,94%	5.878.909,22	-14,49%
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO	8.313.689,06	8.110.809,80	97,56%	7.442.545,30	8,98%
GABINETE DA PREFEITA	979.195,08	978.860,99	99,97%	1.232.015,69	-20,55%



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	308.625,33	308.625,33	100,00%	282.606,66	9,21%
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	145.500,00	145.459,90	99,97%	125.935,52	15,50%
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	67.312.355,26	59.266.133,20	88,05%	54.838.669,95	8,07%
SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER	1.260.787,25	1.200.678,38	95,23%	568.432,78	111,23%
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	20.736.078,47	20.176.488,16	97,30%	19.183.163,77	5,18%
SECRETARIA MUNICIPAL DA PROMOÇÃO SOCIAL	7.284.274,57	5.830.611,95	80,04%	6.068.785,16	-3,92%
SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	14.738.841,00	14.422.422,79	97,85%	12.042.720,81	19,76%
SEC. M. DA INFRAESTRUTURA E URBANISMO	26.196.508,21	15.576.113,98	59,46%	16.681.744,25	-6,63%
SEC. M. DO TRANSP., TRÂNSITO, ESTRADA E RODAGEM	2.882.276,42	2.838.140,16	98,47%	2.293.634,84	23,74%
SECRETARIA MUNICIPAL DO TURISMO	1.298.354,44	512.771,27	39,49%	568.189,00	-9,75%
SEC. M. DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	878.222,72	878.176,91	99,99%	401.408,49	118,77%
SECRETARIA MUNICIPAL ESPECIAL DA PESCA	326.200,00	31.200,00	9,56%	31.485,00	-0,91%
SEC. M. DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇO	132.927,34	131.745,34	99,11%	130.304,50	1,11%
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE	295.062,26	294.962,51	99,97%	223.753,68	31,82%
SECRETARIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE	41.190,55	41.190,55	100,00%	31.455,00	30,95%
Total Geral	162.705.561,00	140.288.759,39	86,22%	132.022.217,55	6,26%

Fonte: Sistema SGF (Sistema de Contabilidade do Poder Executivo)

III – DO RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário tem por finalidade demonstrar a capacidade do Município de honrar o pagamento do serviço de sua dívida. Através dele se evidencia o grau de autonomia do Município para, utilizando suas receitas próprias e de transferências constitucionais e legais, honrar os pagamentos das despesas correntes e de capital e gerar ainda poupança para atender ao serviço da dívida. Sob esta análise são consideradas apenas receitas e despesas fiscais – ditas Primárias - que não incluem receitas de aplicação financeira (valores mobiliários), operações de crédito, amortização de empréstimo e alienação de bens, e despesas com pagamento de juros, encargos e amortização da dívida.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

No final exercício fiscal de 2015, o Município de Valença apresentou déficit primário da ordem de R\$ 3.273.531,06, inferior, portanto, a meta anual estabelecida na LDO-2015, em que estabeleceu o superávit primário no valor de R\$ 2.458.036, tal fato decorreu especialmente da queda da atividade econômica do País, afetando diretamente crescimento econômico do PIB nacional.

IV – RESULTADO NOMINAL E DÍVIDA PÚBLICA

O Resultado Nominal mostra a variação da Dívida Fiscal Líquida (Pública) entre dois períodos. Com relação ao final do exercício financeiro de 2014, houve aumento desta dívida no valor de R\$ 30.911.487,86, inferior à meta estabelecida na LDO-2015 que é um aumento de R\$ 1.608.022,63.

A dívida fiscal líquida apresentou saldo de R\$ 53.074.824,59 que correspondente a 39,82% da RCL, apresentado de forma positiva para o Município na medida em que demonstra o cumprimento das metas de endividamento estabelecido por Resolução do Senado Federal e, conseqüentemente, o compromisso fiscal do Governo de Valença.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

Tabela 4 - DEMONSTRATIVO III – METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

MUNICÍPIO DE VALENÇA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES
2017

AMF – Demonstrativo III (LRF, art.4º, §2º, inciso II)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES											
	2014	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	
Receita Total	164.524.456,00	156.071.328,38	1,05	163.691.466,39	1,05	173.185.306,69	1,058	184.384.161,36	1,06	196.307.178,77	1,06	
Receitas Primárias (I)	164.072.958,00	155.438.265,17	0,95	163.009.853,42	1,05	172.179.360,15	1,056	183.313.166,29	1,06	195.166.928,88	1,06	
Despesa Total	164.524.456,00	156.071.328,38	0,95	163.691.466,39	1,05	173.185.306,69	1,058	184.384.161,36	1,06	196.307.178,77	1,06	
Despesas Primárias (II)	161.829.853,39	152.980.228,70	0,95	161.617.415,30	1,06	170.688.716,24	1,056	181.726.131,38	1,06	193.477.269,94	1,06	
Resultado Primário (III) = (I - II)	2.243.104,61	2.458.036,46	1,10	1.392.438,13	0,57	1.490.643,91	1,071	1.587.034,91	1,06	1.689.658,94	1,06	
Resultado Nominal	-3.983.335,98	1.608.022,63	-0,40	-1.021.839,27	-0,64	1.072.680,08	-1,050	5.714.044,59	5,33	-2.891.980,70	-0,51	
Dívida Pública Consolidada	27.005.855,35	41.429.651,90	1,53	36.276.309,86	0,88	65.676.784,28	1,810	71.240.601,86	1,08	68.423.734,66	0,96	
Dívida Consolidada Líquida	20.259.268,48	35.405.950,85	1,75	29.013.335,76	0,82	56.984.163,61	1,964	62.698.208,20	1,10	59.806.227,50	0,95	

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES											
	2014	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	
Receita Total	195.607.701,16	172.724.139,12	1,13	163.691.466,39	0,95	163.382.364,80	0,998	164.101.247,21	1,00	174.121.334,78	1,06	
Receitas Primárias (I)	195.070.902,64	172.023.528,06	0,88	163.009.853,42	0,95	162.433.358,63	0,996	163.148.065,41	1,00	173.109.951,32	1,06	
Despesa Total	195.607.701,16	172.724.139,12	0,88	163.691.466,39	0,95	163.382.364,80	0,998	164.101.247,21	1,00	174.121.334,78	1,06	
Despesas Primárias (II)	192.404.013,19	169.303.219,11	0,88	161.617.415,30	0,95	161.027.090,79	0,996	161.735.609,99	1,00	171.611.250,81	1,06	
Resultado Primário (III) = (I - II)	2.666.889,45	2.720.308,95	1,02	1.392.438,13	0,51	1.406.267,84	1,010	1.412.455,42	1,00	1.498.700,51	1,06	
Resultado Nominal	-4.735.898,93	1.779.598,64	-0,38	-1.021.839,27	-0,57	1.011.962,34	-0,990	5.085.479,34	5,03	-2.565.140,73	-0,50	
Dívida Pública Consolidada	32.108.012,46	45.850.195,75	1,43	36.276.309,86	0,79	61.959.230,45	1,708	63.403.882,04	1,02	60.690.760,70	0,96	
Dívida Consolidada Líquida	24.086.807,71	39.183.765,80	1,63	29.013.335,76	0,74	53.758.644,92	1,853	55.801.182,10	1,04	53.047.169,37	0,95	

FONTE: LDO 2014/2015 e 2016

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes

ÍNDICES DE INFLAÇÃO							
2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
5,91	6,41	10,67	7,43	6,00	6,00	6,00	
VALORES DE REFERÊNCIA							
1,2651	1,1889	1,1067	1,0000	1,0600	1,1236	1,1910	
	V.Corr. x 1,1889	V.Corr. x 1,1067	V.Corr. x 1,0000	V.Corr. / 1,0600	V.Corr. / 1,1236	V.Corr. / 1,1910	

*Inflação Média (% anual) projetada com base no IPCA, divulgado pelo BACEN. / ***IBGE (SÉRIE HISTÓRICA DOS ACUMULADOS NO ANO IPCA)



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

Tabela 5 - DEMONSTRATIVO IV – EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

MUNICÍPIO DE VALENÇA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
2017

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	%	2014	%	2013	%
Patrimônio/Capital						
Reservas						
Resultado Acumulado	26.392.252,75	100	50.250.112,97	100	23.776.240,98	100
TOTAL	26.392.252,75	100	50.250.112,97	100	23.776.240,98	100

FONTE: ANEXO - 14 BALANÇO PATRIMONIAL - 2015/2014/2013



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

Tabela 6 - DEMONSTRATIVO V – ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS

MUNICÍPIO DE VALENÇA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS
2017

AMF - Demonstrativo V (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

R\$ 1,00

RECEITAS REALIZADAS	2015 (a)	2014 (b)	2013 (c)
RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	380.100,00	33.270,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	380.100,00	33.270,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00
DESPESAS EXECUTADAS			
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	376.975,62	33.270,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	376.975,62	33.270,00	0,00
Investimentos	376.975,62	33.270,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	0,00	0,00	0,00
Regime Geral de Previdência Social	0,00	0,00	0,00
Regime Próprio de Previdência dos Servidores	0,00	0,00	0,00
SALDO FINANCEIRO			
VALOR (III)	(g) = ((Ia - IIId) + IIIh) 3.124,38	(h) = ((Ib - IIe) + IIIi) -	(i) = (Ic - IIf) -

Fonte: Balanço Orçamentário de 2015 (Anexo 12) e Balanço Patrimonial de 2015



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

Tabela 7 - DEMONSTRATIVO VI – AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES

MUNICÍPIO DE VALENÇA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
2017

AMF - Demonstrativo VI (LRF, art.4º, §2º, inciso IV, alínea "a")

R\$ 1,00

<u>RECEITAS</u>	2013	2014	2015
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)			
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)			
RECEITAS DE CAPITAL			
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA			
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (III) = (I + II)			
<u>DESPESAS</u>	2013	2014	2015
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IV)			
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (V)			
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (VI) = (IV + V)			
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VII) = (III - VI)			
<u>APORTES DE RECURSOS PARA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR</u>	2013	2014	2015
TOTAL DOS APORTES PARA O RPPS			
Plano Financeiro			
Plano Previdenciário			
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS			
BENS E DIREITOS DO RPPS			
FONTE: O Município não Possui RPPS			



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

Tabela 8 - PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES

MUNICÍPIO DE VALENÇA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
2017

AMF – Demonstrativo VI (LRF, art.4º, § 2º, inciso IV, alínea "a")

R\$ 1,00

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = (d Exercício anterior) + (c)

FONTE: O Município não Possui RPPS



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

Tabela 9 - DEMONSTRATIVO VII - ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA

MUNICÍPIO DE VALENÇA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA
2017

AMF - Tabela 8 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

TRIBUTO	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2017	2018	2019	
TOTAL						-

FONTE: Procuradoria Jurídica e Departamento De Tributos



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

Tabela 10 - DEMONSTRATIVO VIII – MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO

MUNICÍPIO DE VALENÇA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO
2017

AMF - Tabela 9 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

EVENTOS	Valor Previsto para 2017
Aumento Permanente da Receita	8.477.758,50
(-) Transferências Constitucionais	-
(-) Transferências ao FUNDEB	13.442.336,56
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	-
Redução Permanente de Despesa (II)	-
Margem Bruta (III) = (I+II)	-
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	-
Novas DOCC	-
Novas DOCC geradas por PPP	-
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)	-

FONTE: PLDO - 2015

Nota: Para verificação do aumento permanente de Receita foi considerado o crescimento das receitas correntes entre os exercícios e a expectativas de para 2017/2016



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA

ANEXO III – RISCOS FISCAIS

ARF/Tabela 1 - DEMONSTRATIVO DOS RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS

MUNICÍPIO DE VALENÇA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE RISCOS FISCAIS
DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS
2017

ARF (LRF, art.4º, § 3º)

R\$ 1,00

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais	1.071.223,26	Reserva de Contingência	373.724,91
Dívidas em Processo de Reconhecimento		Contingência de Despesa - Empenhos	697.498,34
Avais e Garantias Concedidas			
Assunção de Passivos			
Assistências Diversas			
Outros Passivos Contingentes			
SUBTOTAL	1.071.223,26	SUBTOTAL	1.071.223,26

DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Frustração de Arrecadação	4.329.632,67	Redução da despesa até o montante de 5,00% da RT	8.659.265,33
Restituição de Tributos a Maior			
Discrepância de Projeções:	4.329.632,67		
Outros Riscos Fiscais			
SUBTOTAL	8.659.265,33	SUBTOTAL	8.659.265,33
TOTAL	9.730.488,59	TOTAL	9.730.488,59

FONTE: Sistema Gestão Orçamentária e Contábil, Unidade Responsável: Secretaria de Finanças
RT - Receita Total prevista para o exercício financeiro de 2017